



B0279

INFLUÊNCIA DO MODO DE ATIVAÇÃO NA SORÇÃO E SOLIBILIDADE DE CIMENTOS RESINOSOS AUTO-ADESIVOS

Carolina Bosso André (Bolsista SAE/UNICAMP), Thaiane Rodrigues Aguiar, Glauca Ambrosano e Prof. Dr. Marcelo Giannini (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O estudo avaliou a influência do modo de ativação na sorção de água (SA) e solubilidade (SO) de 5 cimentos resinosos. Foram confeccionados discos com dimensões padronizadas (6,0 de diâmetro x 1,0 de espessura) dos seguintes cimentos: RelyX Unicem (R); MaxCem (M); BisCem (B); Set (S) e G-Cem (G). Estes foram manipulados segundo as orientações dos respectivos fabricantes e avaliados através de dois modos de polimerização (n=5): foto-ativação e auto-ativação. Inicialmente, os discos foram mantidos a 37°C por 24hs e levados a uma câmara para desidratação (CD) até obter uma massa constante (m1). Após, os corpos-de-prova foram armazenados em água destilada por 7 dias e novamente a massa foi calculada (m2). Em seguida, as amostras foram recolocadas na CD até se obter uma massa constante (m3). Os valores de sorção e solubilidade foram calculados e analisado quanto à SA (ANOVA -2 fatores/teste de Tukey- 5%) e SO (testes de Kruskal-Wallis e Dunn). Para o teste de SA, foi observada influência do modo de ativação e entre os cimentos. Os cimentos M, B e S quando auto-ativados apresentaram menor SA. Em relação ao modo de ativação, nota-se que a SO foi cimento dependente sendo observado redução significativa da SO para os cimentos B, S e G quando foto-ativados.

Cimentos resinosos - Sorção de água - Solubilidade